Release de Resultados 3T26

Belém Transmissora de Energia S.A.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2026 – A Belém Transmissora de Energia S.A. ("Belém" ou "Companhia") divulga seus resultados do terceiro trimestre (3T26) e dos nove meses de 2026 (9M26)[1].

Destaques do 3T26

- **Entrada em operação do Reforço da SE Marituba:** o segundo banco de reatores entrou em operação comercial parcial em 07/08/2026, com 90% da capacidade funcional disponível, e passou a contribuir com a RAP adicional de R$ 5,5 milhões (valores da REA nº 15.016/2024). A conclusão das pendências está prevista para o quarto trimestre de 2026 (4T26).

- **Receita operacional líquida de R$ 26,7 milhões** no 3T26 (-35,4% entre anos (yoy)) e de R$ 119,3 milhões nos 9M26 (-15,1% yoy), refletindo principalmente a menor remuneração dos ativos de contrato, uma vez que os valores da RAP homologada do ciclo 2026/2027 são inferiores aos projetados.

- **EBITDA de R$ 23,9 milhões** no 3T26 (-18,7% yoy), influenciado pelo reconhecimento de R$ 6,1 milhões de indenização securitária decorrente de sinistro ocorrido no autotransformador no primeiro trimestre. Excluindo os efeitos não recorrentes, o **EBITDA ajustado foi de R$ 17,8 milhões** (-39,5% yoy), com margem EBITDA ajustado de 66,7%. Nos 9M26, o EBITDA ajustado somou R$ 98,9 milhões (-16,7% yoy).

- **Lucro líquido de R$ 20,5 milhões** no 3T26 (+7,4% yoy) e de R$ 58,7 milhões nos 9M26 (-24,0% yoy).

- **Dívida líquida de R$ 303,3 milhões** em 30/09/2026, com disponibilidades de R$ 106,9 milhões e redução de 8,9% entre trimestres. Todos os covenants foram cumpridos.

- **Anuência dos debenturistas:** a Companhia obteve a anuência dos seus debenturistas relacionada à alteração do seu controle indireto, por meio da Verene Energia S.A, em Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD") realizada em 11 de setembro de 2026.

Principais indicadores

R$ mil	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Receita operacional líquida	**26.711**	**41.379**	**-35,4%**	**119.272**	**140.421**	**-15,1%**
Receita líquida ex-construção[1]	20.880	33.259	-37,2%	99.795	127.194	-21,5%
EBITDA[2]	**23.937**	**29.443**	**-18,7%**	**94.911**	**118.807**	**-20,1%**
Margem EBITDA[2]	*89,6%*	*71,2%*	*+18,5 p.p.*	*79,6%*	*84,6%*	*-5,0 p.p.*
EBITDA ajustado[2]	**17.812**	**29.443**	**-39,5%**	**98.919**	**118.807**	**-16,7%**
Margem EBITDA ajustada[2]	*66,7%*	*71,2%*	*-4,5 p.p.*	*76,4%*	*84,6%*	*-8,2 p.p.*
Margem EBITDA ajustada ex-construção[1]	*74,8%*	*88,5%*	*-13,7 p.p.*	*88,0%*	*93,4%*	*-5,4 p.p.*
Lucro líquido	**20.520**	**19.113**	**+7,4%**	**58.740**	**77.245**	**-24,0%**
Margem líquida	*76,8%*	*46,2%*	*+30,6 p.p.*	*49,2%*	*55,0%*	*-5,8 p.p.*
Fluxo de caixa operacional	-	-	-	51.012	54.299	-6,1%

[1] Exclui a receita de construção (CPC 47) e, no cálculo da margem, a respectiva margem de construção. [2] Reconciliação apresentada na Tabela 5 – EBITDA e EBITDA Ajustado

Tabela 1 – Principais indicadores

[1] As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R$ mil), exceto quando indicado de outra forma, e foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, com base nas Informações Trimestrais (ITR) objeto de revisão limitada pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2025.

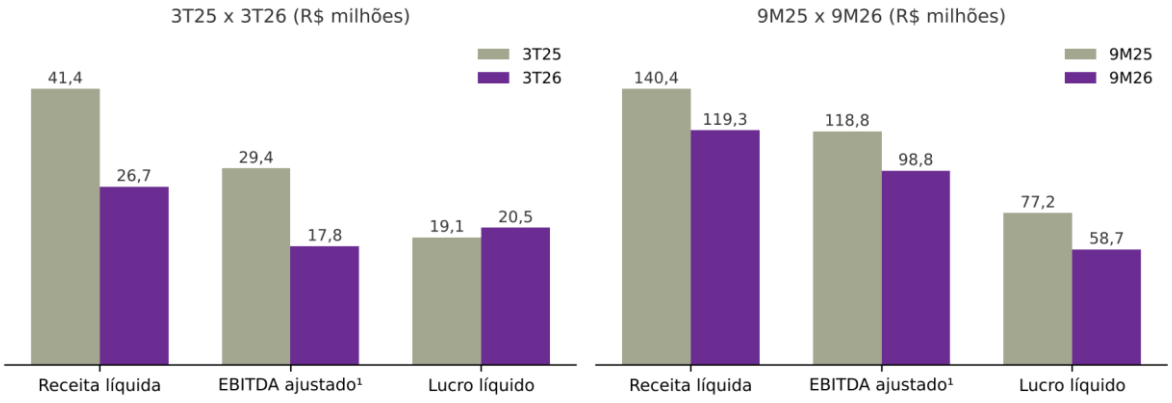


Gráfico 1 – Principais indicadores

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2026 marcou a entrada em operação comercial do reforço autorizado pela Resolução Autorizativa ANEEL nº 15.016/2024 – o segundo banco de reatores da Subestação Marituba. Desde 07 de agosto, 90% da capacidade funcional do empreendimento está disponível ao sistema, e a Companhia passou a fazer jus à RAP correspondente, sujeita à disponibilização integral e à eventual aplicação de Parcela Variável por Atraso (PVA). As pendências remanescentes para a disponibilização integral têm conclusão prevista para o quarto trimestre de 2026.

Neste trimestre, reconhecemos R$ 6,1 milhões de indenização securitária referente ao sinistro no banco de transformadores MTB-MTRR7-01, ocorrido em março. Adicionalmente, foi registrada uma redução de R$ 29,8 milhões no ativo de contrato, em função do efeito do ajuste da nova resolução homologatória para o ciclo 2026/2027, comparado à receita projetada. Desconsiderando a indenização securitária e a provisão para indisponibilidade do ativo, o EBITDA ajustado foi de R$ 17,8 milhões, refletindo, principalmente, a menor remuneração dos ativos de contrato. Esse efeito foi parcialmente compensado pelos menores encargos da dívida. Ressaltamos que existe um hedge natural entre a receita regulada e o endividamento da Companhia, uma vez que ambos são indexados ao IPCA.

Encerramos o trimestre com dívida líquida de R$ 303,3 milhões e caixa de R$ 106,9 milhões, tendo cumprido todos os covenants. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 11 de setembro de 2026 obtivemos a anuência dos nossos debenturistas relacionados à alteração do nosso controle indireto, por meio da Verene Energia S.A.

Agradecemos a confiança de nossos colaboradores, debenturistas, parceiros e do órgão regulador.

José Cherem Pinto – Diretor Presidente

Receita Anual Permitida (RAP)

A RAP é reajustada anualmente pelo IPCA, com revisões tarifárias periódicas a cada cinco anos (a última, pela REH nº 3.050/2022, vigente desde 01/07/2022). O ciclo 2026-2027, iniciado em 01/07/2026, teve sua RAP fixada em R$ 143.465 mil, acréscimo de R$ 6.472 mil (+4,72%) em relação ao ciclo anterior.

Ciclo	Período	RAP (R$ mil)	Variação	Ato ANEEL
2024-2025	jul/24 a jun/25	130.073	-	REH nº 3.348/2024
2025-2026	jul/25 a jun/26	136.993	+5,3%	REH nº 3.481/2025
2026-2027	**jul/26 a jun/27**	**143.465**	**+4,7%**	**Despacho nº 2.268/2026**
Reforço SE Marituba[1]	*a partir de 07/08/26*	*5.471*	-	*REA nº 15.016/2024*

[1]A RAP do reforço está expressa em valores da REA nº 15.016/2024 e não está incluída na RAP de R$ 143.465 mil do ciclo 2026-2027. Sua realização no ciclo está sujeita à disponibilização integral do empreendimento e à eventual aplicação de Parcela Variável por Atraso (PVA).

Tabela 2 – Receita Anual Permitida (RAP)

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita operacional

R$ mil	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Remuneração dos ativos de contrato	21.033	33.990	-38,1%	103.450	131.301	-21,2%
Receita de operação e manutenção	3.927	4.014	-2,2%	12.263	12.042	+1,8%
Receita de construção	5.831	8.120	-28,2%	19.477	13.227	+47,3%
Outras deduções	(843)	0	n.a.	(2.107)	0	n.a.
Receita operacional bruta	**29.948**	**46.124**	**-35,1%**	**133.083**	**156.570**	**-15,0%**
PIS/COFINS	(2.770)	(4.269)	-35,1%	(12.311)	(14.797)	-16,8%
Encargos setoriais	(467)	(476)	-1,9%	(1.500)	(1.352)	+10,9%
Deduções da receita	**(3.237)**	**(4.745)**	**-31,8%**	**(13.811)**	**(16.149)**	**-14,5%**
Receita operacional líquida	**26.711**	**41.379**	**-35,4%**	**119.272**	**140.421**	**-15,1%**
Receita líquida ex-construção	*20.880*	*33.259*	*-37,2%*	*99.795*	*127.194*	*-21,5%*

Tabela 3 – Receita operacional

A receita operacional líquida somou R$ 26,7 milhões no 3T26, redução de 35,4%, ou R$ 14,7 milhões, em relação ao terceiro trimestre de 2025 (3T25). Os principais efeitos foram:

- **Remuneração dos ativos de contrato**: redução de R$ 13,0 milhões, ou 38,1%, entre anos, devido, principalmente, à redução de R$ 29,8 milhões do ativo de contrato pelo efeito da RAP homologada para o ciclo 2026/2027, parcialmente compensado pelo aumento de R$ 11,0 milhões pela entrada em operação do reforço de Marituba.
- **Receita de construção**: redução de R$ 2,2 milhões, ou 28,2%, com a fase final das obras do reforço da SE Marituba.

Nos 9M26, a receita operacional líquida totalizou R$ 119,3 milhões, com redução de 15,1%, ou R$ 21,1 milhões, entre anos, devido, principalmente, à redução de R$ 27,9 milhões da Remuneração dos ativos de contrato, parcialmente compensado pelo aumento de R$ 6,3 milhões da Receita de construção.

A variação da Remuneração dos ativos de contrato é decorrente do efeito da RAP homologada para o ciclo 2026/2027, no montante de R$ 29,8 milhões, e da Parcela Variável (“PV”) pela indisponibilidade do transformador MTB-MTRR7-01, reconhecida no segundo trimestre de 2026 (2T26), no valor de R$ 10,1 milhões, parcialmente compensados pela entrada em operação do reforço de Marituba no 3T26, mencionada anteriormente.

Reforço da Subestação Marituba – entrada em operação

O reforço da subestação Marituba, autorizado em 23 de janeiro de 2024 com prazo de 24 meses, entrou em operação comercial parcial em 07 de agosto de 2026, com 90% da capacidade funcional disponível. O Termo de Liberação Provisório (TLP) foi emitido em 10 de agosto de 2026. A conclusão das pendências para a disponibilização integral está prevista para o 4T26. A eventual aplicação de Parcela Variável por Atraso (PVA) segue em discussão com a ANEEL. O investimento total previsto para o reforço é de R$ 50,6 milhões, já tendo sido incorridos até o momento R$ 49,9 milhões. Nos 9M26, a receita de construção somou R$ 19,5 milhões, com custo de construção de R$ 17,3 milhões.

Custos e despesas operacionais

R$ mil	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Pessoal	(1.169)	(326)	+258,6%	(4.914)	(833)	+489,9%
Serviços de terceiros	(3.030)	(2.557)	+18,5%	(6.089)	(5.989)	+1,7%
Seguros	(248)	(146)	+69,9%	(634)	(493)	+28,6%
Outros[1]	(546)	(787)	-30,6%	(801)	(1.116)	-28,2%
PMSO	**(4.993)**	**(3.816)**	**+30,8%**	**(12.438)**	**(8.431)**	**+47,5%**
Provisão para perdas de crédito (PCE)	(319)	0	n.a.	(885)	0	n.a.
Custo de construção	(3.640)	(8.120)	-55,2%	(17.286)	(13.227)	+30,7%
Depreciação e amortização	(12)	(6)	+100,0%	(22)	(18)	+22,2%
Outras receitas operacionais	6.178	0	n.a.	6.248	44	n.m.
Custos e despesas operacionais	**(2.786)**	**(11.942)**	**-76,7%**	**(24.383)**	**(21.632)**	**+12,7%**

[1] A partir de 2026, a Rubrica Outros passou a incluir arrendamentos de R$ 53 mil no 3T26 e R$ 67 mil no 9M26.

Tabela 4 – Custos e despesas operacionais

O PMSO (pessoal, material, serviços, seguros e outros) totalizou R$ 5,0 milhões no 3T26, com aumento de 30,8% entre anos. Os principais efeitos foram:

- **Pessoal:** A variação observada decorre do rateio do compartilhamento de infraestrutura de pessoal, realizado em conformidade com a REN nº 948/2021, bem como com o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e de Recursos Humanos, firmado em 26 de março de 2026, com anuência da ANEEL por meio do Despacho nº 1.740, de 15 de maio de 2026. Cabe destacar que a nota de débito referente ao 1º Termo Aditivo ao Contrato de Compartilhamento passou a ser registrada contabilmente apenas a partir de outubro de 2025, após o encerramento do 3T25, o que resulta em uma base comparativa significativamente menor no período anterior.
- **Serviços de terceiros**: aumento de R$ 0,5 milhão, ou 18,5%, entre anos, sendo o aumento de R$ 1,6 milhão dos custos operacionais, parcialmente compensado pela redução de R$ 1,2 milhão nas despesas administrativas.

Conforme mencionado anteriormente, o reforço da subestação Marituba entrou em operação comercial parcial em 07 de agosto de 2026, com redução do custo de construção entre anos. A margem de construção, de R$ 2,2 milhões no 3T26, decorre da revisão das estimativas de custos do reforço autorizado pela Resolução Autorizativa ANEEL nº 15.016/2024, resultando em redução do custo total previsto do projeto.

Outras receitas operacionais - indenização securitária

Em 25 de março de 2026 foi identificada falha na fase A do banco de transformadores MTB-MTRR7-01 (900 MVA – 500/230/13,8 kV) da SE Marituba, com restabelecimento em 27 de março de 2026, após três dias, sem blecaute nem impacto ao SIN. No 2T26, a Companhia constituiu provisão de R$ 10,1 milhões para os potenciais efeitos regulatórios (Parcela Variável), reconhecida em redução da receita. No 3T26, foi reconhecida indenização securitária de R$ 6,1 milhões em outras receitas operacionais. Subsequentemente, foi aprovado adiantamento da indenização no montante de R$ 11,2 milhões, líquido da franquia, com recebimento previsto no 4T26.

EBITDA

R$ mil	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Lucro líquido	20.520	19.113	+7,4%	58.740	77.245	-24,0%
(+) IR e CSLL	179	7.478	-97,6%	16.663	26.872	-38,0%
(+) Resultado financeiro líquido	3.226	2.846	+13,4%	19.486	14.672	+32,8%
(+) Depreciação e amortização	12	6	+100,0%	22	18	+22,2%
EBITDA (CVM 156/22)	**23.937**	**29.443**	**-18,7%**	**94.911**	**118.807**	**-20,1%**
Margem EBITDA	*89,6%*	*71,2%*	*+18,5 p.p.*	*79,6%*	*84,6%*	*-5,0 p.p.*
(-) Indenização securitária – MTB-MTRR7-01	(6.125)	0	n.a.	(6.125)	0	n.a.
(+) Provisão para indisponibilidade – MTB-MTRR7-01	0	0	n.a.	10.133	0	n.a.
EBITDA ajustado	**17.812**	**29.443**	**-39,5%**	**98.919**	**118.807**	**-16,7%**
Margem EBITDA ajustada[1]	*66,7%*	*71,2%*	*-4,5 p.p.*	*76,4%*	*84,6%*	*-8,2 p.p.*

[1] Calculada sobre a receita líquida ajustada, que exclui a provisão para indisponibilidade no 2T26 (9M26: R$ 129.405 mil).

Tabela 5 – EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA atingiu R$ 23,9 milhões no 3T26, com redução de 18,7% em relação ao 3T25. Excluindo a indenização securitária, no valor de R$ 6,1 milhões, o EBITDA ajustado foi de R$ 17,8 milhões, decréscimo de 39,5% entre anos. A margem EBITDA ajustado foi de 66,7% no 3T26, com redução de 4,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2025. A queda reflete, principalmente, a menor remuneração dos ativos de contrato e o aumento do PMSO, parcialmente compensados pela margem de construção.

Nos 9M26, o EBITDA ajustado somou R$ 98,9 milhões, com redução de 16,7% entre anos. A margem EBITDA ajustado foi de 76,4%., considerando a receita líquida ajustada de R$ 129,4 milhões, que exclui os efeitos da provisão para indisponibilidade no valor de R$ 10,1 milhões no 2T26 e nos 9M26.

Resultado financeiro

R$ mil	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Rendimento de aplicações financeiras	2.655	2.531	+4,9%	7.328	11.487	-36,2%
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(124)	(118)	+5,1%	(342)	(535)	-36,1%
Outras receitas financeiras	8	0	n.a.	44	12	+266,7%
Receitas financeiras	**2.539**	**2.413**	**+5,2%**	**7.030**	**10.964**	**-35,9%**
Encargos e variação monetária da dívida	(3.032)	(5.204)	-41,7%	(23.226)	(25.197)	-7,8%
Outras despesas financeiras	(2.733)	(55)	n.m.	(3.290)	(439)	+649,4%
Despesas financeiras	**(5.765)**	**(5.259)**	**+9,6%**	**(26.516)**	**(25.636)**	**+3,4%**
Resultado financeiro líquido	**(3.226)**	**(2.846)**	**+13,4%**	**(19.486)**	**(14.672)**	**+32,8%**

Tabela 6 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 3,2 milhões no 3T26, ante R$ 2,8 milhões negativos no 3T25. Os encargos e a variação monetária da dívida recuaram 41,7%, ou R$ 2,2 milhões, reflexo da menor variação do IPCA – indexador de toda a dívida – no trimestre. Esse efeito foi compensado pelo aumento das outras despesas financeiras, que somaram R$ 2,7 milhões, principalmente, em razão das despesas não recorrentes de R$ 2,2 milhões com assessores financeiros no processo de anuência dos debenturistas. O rendimento das aplicações financeiras cresceu 4,9%, com o maior saldo aplicado.

Nos 9M26, o resultado financeiro foi negativo em R$ 19,5 milhões ante R$ 14,7 milhões nos primeiros nove meses de 2025 (9M25), sendo a variação explicada pela redução das receitas financeiras – em razão do menor saldo médio aplicado após o pagamento de dividendos em 2025 – e pelas despesas com assessores no 3T26.

Lucro líquido

O lucro líquido foi de R$ 20,5 milhões no 3T26, com margem líquida de 76,8%. O crescimento de 7,4% entre anos reflete, principalmente, a indenização securitária e a menor alíquota efetiva de IR/CSLL, que compensaram a redução do EBITDA ajustado.

Nos 9M26, o lucro líquido foi de R$ 58,7 milhões, com redução de 24,0% entre anos. A margem líquida foi de 49,2% nos 9M26, ante 55,0% nos 9M25.

Endividamento

R$ mil	Custo	Venc.	30/09/2026	30/06/2026	31/12/2025	Var. tri.
Empréstimo FDA – Banco do Brasil	IPCA + 1,62%	out/38	226.309	224.533	231.266	+0,8%
Debêntures 2ª emissão (incentivadas)	IPCA + 4,85%	abr/39	183.867	182.609	178.821	+0,7%
Dívida bruta			**410.176**	**407.142**	**410.087**	**+0,7%**
(-) Caixa e equivalentes de caixa			(7.341)	(16.605)	(16.420)	-55,8%
(-) Títulos e valores mobiliários			(99.528)	(57.680)	(56.318)	+72,6%
Dívida líquida			**303.307**	**332.857**	**337.349**	**-8,9%**

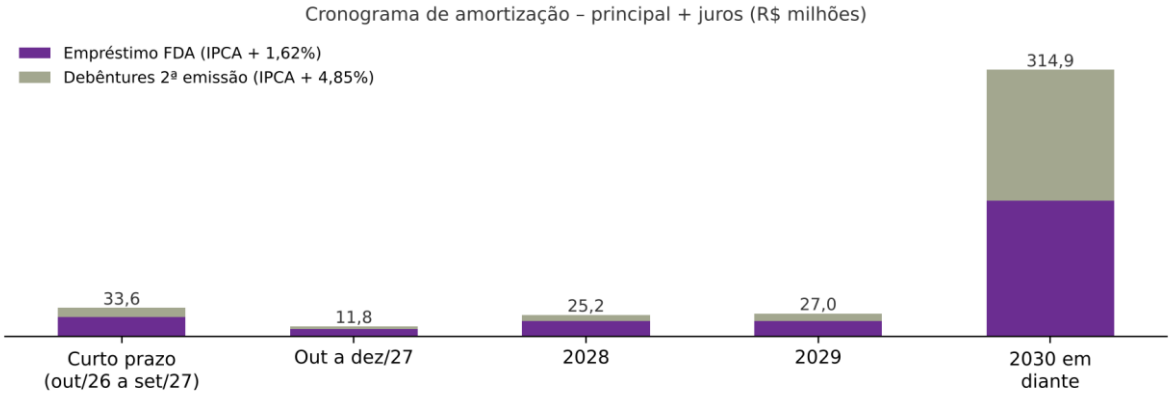
Var. tri.: variação em relação a 30/06/2026. Em 30/09/2025, a dívida bruta era de R$ 424.862 mil.

Tabela 7 – Endividamento

A dívida bruta totalizou R$ 410,2 milhões no final do 3T26, estável em relação ao final de 2025, enquanto a dívida líquida reduziu 10,1%, de R$ 337,3 milhões no final de 2025, para R$ 303,3 milhões no final do 3T26. O endividamento é 100% indexado ao IPCA, em linha com o reajuste anual da RAP, e 92% concentrado no longo prazo, com vencimentos finais em 2038-2039.

No 3T26, não houve pagamentos de principal e juros. Nos 9M26, as amortizações de principal e o pagamento de juros, no montante de R$ 23,3 milhões, foram compensados pela apropriação de encargos e variação monetária, no montante de R$ 23,2 milhões.

No 3T26, a Companhia conduziu o processo de anuência dos debenturistas da 2ª Emissão no contexto da alteração do controle acionário indireto da Companhia, até então detido pela Caisse de dépôt et placement du Québec (“La Caisse”), que passou a ser detido, em 23 de outubro de 2026, de forma compartilhada, sob a forma de co-controle, entre a La Caisse e o Grupo Energía Bogotá S.A. E.S.P. As despesas com assessores financeiros contratados para o processo somaram R$ 2,2 milhões, registradas no resultado financeiro, no 3T26.



Fonte: notas explicativas 9.1 e 9.2 do ITR. Saldos líquidos dos custos de captação.

Gráfico 2 – Cronograma de Amortização

Covenants

Indicador – 2ª emissão de debêntures	Limite	30/09/2026	30/06/2026	Situação
Dívida Líquida / EBITDA ajustado – Companhia	≤ 4,5x	2,26x	2,66x	Cumprido
Dívida Líquida / EBITDA ajustado – Fiadora (IEB)	≤ 5,0x	2,42x	3,15x	Cumprido

Tabela 8 – Covenants

Sobre a Companhia

A Belém é uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica constituída em 17 de novembro de 2016, titular do Contrato de Concessão nº 20/2017 (Leilão ANEEL nº 13/2015 – 2ª etapa), com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. Seus ativos atravessam 10 municípios do Estado do Pará e estão em operação comercial desde 2020. O reforço da SE Marituba entrou em operação comercial parcial em agosto de 2026.

Ativo	Característica	Extensão / Capacidade
LT Vila do Conde – Marituba C1	500 kV, circuito simples	56 km
LT Marituba – Castanhal C1	500 kV, circuito simples	68 km
SE Marituba	500/230-13,8 kV	(3+1R) x 300 MVA
SE Marituba	230/69-13,8 kV	2 x 200 MVA
Reforço SE Marituba (REA 15.016/2024)	2º banco de reatores	Operação parcial (90%) desde 07/08/2026

Aviso legal

Este documento pode conter declarações prospectivas, baseadas em expectativas e premissas da Administração sobre eventos futuros, sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente. EBITDA, EBITDA ajustado, margens, PMSO, receita ex-construção e dívida líquida são medidas não contábeis, não revisadas pelos auditores independentes, e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas das medidas contábeis. Este documento deve ser lido em conjunto com as Informações Trimestrais (ITR) de 30 de setembro de 2026, disponíveis no site da CVM.

Relações com Investidores

Ana Graciela Granato
ana.granato@verenenergia.com
https://verenenergia.com/relacao-com-investidores

Anexo I – Demonstração do Resultado

R$ mil	3T26	3T25	Var.	9M26	9M25	Var.
Remuneração dos ativos de contrato	21.033	33.990	-38,1%	103.450	131.301	-21,2%
Receita de operação e manutenção	3.927	4.014	-2,2%	12.263	12.042	+1,8%
Receita de construção	5.831	8.120	-28,2%	19.477	13.227	+47,3%
Outras deduções	(843)	0	n.a.	(2.107)	0	n.a.
Receita operacional bruta	**29.948**	**46.124**	**-35,1%**	**133.083**	**156.570**	**-15,0%**
PIS/COFINS	(2.770)	(4.269)	-35,1%	(12.311)	(14.797)	-16,8%
Encargos setoriais	(467)	(476)	-1,9%	(1.500)	(1.352)	+10,9%
Deduções da receita	**(3.237)**	**(4.745)**	**-31,8%**	**(13.811)**	**(16.149)**	**-14,5%**
Receita operacional líquida	**26.711**	**41.379**	**-35,4%**	**119.272**	**140.421**	**-15,1%**
Custos operacionais	(6.936)	(9.786)	-29,1%	(22.819)	(18.220)	+25,2%
Lucro bruto	**19.775**	**31.593**	**-37,4%**	**96.453**	**122.201**	**-21,1%**
Despesas gerais e administrativas	(2.028)	(2.156)	-5,9%	(7.812)	(3.456)	+126,0%
Outras receitas operacionais	6.178	0	n.a.	6.248	44	n.m.
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	**23.925**	**29.437**	**-18,7%**	**94.889**	**118.789**	**-20,1%**
Receitas financeiras	2.539	2.413	+5,2%	7.030	10.964	-35,9%
Despesas financeiras	(5.765)	(5.259)	+9,6%	(26.516)	(25.636)	+3,4%
Resultado financeiro	**(3.226)**	**(2.846)**	**+13,4%**	**(19.486)**	**(14.672)**	**+32,8%**
Lucro antes do IR e CSLL	**20.699**	**26.591**	**-22,2%**	**75.403**	**104.117**	**-27,6%**
IR e CSLL correntes	(2.473)	(563)	+339,3%	(3.039)	(3.070)	-1,0%
IR e CSLL diferidos	2.294	(6.915)	n.m.	(13.624)	(23.802)	-42,8%
Lucro líquido do período	**20.520**	**19.113**	**+7,4%**	**58.740**	**77.245**	**-24,0%**

Anexo II – Balanço Patrimonial

Ativo (R$ mil)	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	7.341	16.420
Títulos e valores mobiliários	99.528	56.318
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	18.962	21.445
Ativos de contrato	141.032	124.179
Outros ativos circulantes	17.363	10.624
Ativo circulante	**284.226**	**228.986**
Ativos de contrato	1.235.213	1.236.275
Outros ativos não circulantes	518	523
Ativo não circulante	**1.235.731**	**1.236.798**
Total do ativo	**1.519.957**	**1.465.784**

Passivo e patrimônio líquido (R$ mil)	30/09/2026	31/12/2025
Fornecedores	7.315	16.891
Empréstimos e financiamentos	23.018	19.176
Debêntures	10.576	7.247
PIS e COFINS diferidos	13.045	0
Outros passivos circulantes	12.285	11.420
Passivo circulante	**66.239**	**54.734**
Empréstimos e financiamentos	203.291	212.090
Debêntures	173.291	171.574
PIS e COFINS diferidos	114.257	125.842
IR e CSLL diferidos	259.258	245.634
Outros passivos não circulantes	462	529
Passivo não circulante	**750.559**	**755.669**
Capital social	146.857	146.857
Reservas de lucros	497.562	508.524
Lucro do período	58.740	0
Patrimônio líquido	**703.159**	**655.381**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.519.957**	**1.465.784**

Anexo III – Demonstração dos Fluxos de Caixa

R$ mil	9M26	9M25
Lucro antes do IR e CSLL	75.403	104.117
Ajustes que não afetam o caixa	(115.253)	(138.077)
Variações em ativos e passivos	103.768	106.038
Caixa gerado nas operações	**63.918**	**72.078**
IR e CSLL pagos	(1.344)	(2.921)
Juros pagos	(11.562)	(14.858)
Fluxo de caixa operacional	**51.012**	**54.299**
Aplicação e resgate de títulos e valores mobiliários	(37.396)	52.317
Fluxo de caixa de investimento	**(37.396)**	**52.317**
Amortização de empréstimos e financiamentos	(8.909)	(8.909)
Amortização de debêntures	(2.824)	(1.808)
Dividendos pagos	(10.962)	(105.001)
Fluxo de caixa de financiamento	**(22.695)**	**(115.718)**
Variação de caixa e equivalentes	**(9.079)**	**(9.102)**
Caixa e equivalentes no início do período	16.420	37.466
Caixa e equivalentes no fim do período	7.341	28.364